



09/06/2021 BY CIENCIAWEB IFSC E IEA/USP

Anita Garibaldi: Heroína de dois mundos



Anita Garibaldi, nome de solteira Anita Ribeiro da Silva, foi menina pobre, provavelmente analfabeta e que, apesar disso, foi uma precursora do envolvimento de mulheres do povo na vida política do Brasil e da Europa. Ela nasceu em Morrinhos, no município de Laguna, Santa Catarina, no dia 30 de agosto de 1821, filha de Bento Ribeiro da Silva, um modesto comerciante, descendente de família portuguesa vinda dos Açores e de Maria Antônia de Jesus. Com a morte de seu pai em 1835, Anita, com apenas 14 anos, foi obrigada a se casar com o sapateiro Manuel Duarte de Aguiar. O casamento durou apenas três anos, o marido se alistou no exército imperial e Anita voltou para casa de sua mãe.

Em 1835 chega ao Rio de Janeiro Giuseppe Garibaldi, um revolucionário italiano republicano que tinha se envolvido na luta que visava a unificação da Itália sob esse tipo de regime. Foi preso e condenado a morte após o fracasso desse golpe e, por essa razão, teve que fugir, inicialmente para a França e posteriormente para o Brasil que na época estava sob o regime monárquico. No Brasil Garibaldi toma conhecimento que, sob a liderança de Bento Gonçalves da Silva, havia um movimento no Rio Grande do Sul que lutava para separar-se do Brasil e adotar o regime republicano. Movido por seus ideais políticos vai para Laguna para apoiar esse movimento, a chamada Guerra dos

Farrapos, e participa em várias lutas entre as quais. a tomada da cidade de Laguna, em Santa Catarina, ampliando os limites da nova República.

Em 1839, Anita Ribeiro da Silva, que também lutava na revolução farroupilha, conhece Giuseppe Garibaldi, se apaixonam e passam a viver e a lutar juntos por seus ideais políticos e sociais tanto na América do Sul como depois na Itália.

Anita participou ativamente da Guerra dos Farrapos lutando até mesmo no campo de batalha. Seu espírito de luta e perseverança é evidenciado por sua atitude quando, durante a Batalha de Curitibanos, foi capturada pelas tropas do Império, grávida de seu primeiro filho, Domênico Menotti, (nascido em 16 de setembro de 1840), foi informada que seu marido havia morrido. Inconformada, conseguiu fugir a cavalo e saiu a sua procura, localizando-o na cidade de Vacaria.

Em 1845, após vários conflitos militares, a Guerra dos Farrapos termina com a vitória das forças imperiais chefiadas por **Luís Alves de Lima e Silva**, o Barão de Caxias (futuro Duque de Caxias).

Novamente derrotado Garibaldi tem de fugir, desta vez com Anita, e asilam-se no Uruguai onde vivem por três anos e casam-se em 1842 na paróquia de San Bernardino, em Montevidéu. Nasceram então mais três filhos Rosa (1843), Teresa (1845) e Ricciotti Garibaldi (1847). Rosa faleceu aos dois anos de idade por asfixia, por causa de uma infecção na garganta, o que fez Anita e Garibaldi sofrerem muito. Nesse mesmo ano eclodiu a guerra contra a Argentina, onde Garibaldi comandou a frota uruguaia.

Em 1847, Garibaldi envia Anita e os filhos para a casa da mãe, em Nice, e em maio parte com 63 camisas vermelhas, a bordo do navio Esperança, a caminho da Itália para voltar a lutar pela unificação da Itália. Anita acompanha o marido nas lutas para a unificação do país, demonstrando grande bravura.

Em 1849, Garibaldi e Anita seguem para os combates em Roma, mas são perseguidos, e durante a fuga de Roma, vestida de soldado e grávida de cinco meses, Anita Garibaldi adoece em Orvieto, próximo à província de Ravenna, acometida por febre tifoide e não resiste vindo a falecer em Mandriole, Itália, no dia 04 de agosto de 1849 com apenas 28 anos de idade. Em Roma, na colina de Gianicolo, foi erguido em sua homenagem um monumento equestre, onde foram enterrados seus restos mortais.

Giuseppe Garibaldi continua sua luta pela unificação da Itália o que foi finalmente conseguido em 1871. Com isto, os vários pequenos reinos, ducados, principados e

republicas existentes na península italiana, e nas ilhas Sicília, Córsega e Sardenha passaram a formar um só país, o Reino da Itália, sob o reinado de Victor Emanuel II.

Reconhecimento

Anita Garibaldi é considerada uma heroína de dois mundos, América e Europa, em homenagem à sua participação em guerras em busca do estabelecimento de regimes socialmente mais justos e democráticos no Brasil e na Itália.

A história de luta e conquistas da heroína pode ser revivida no Museu e na Casa da Anita mantidos no município de Laguna, Santa Catarina. Um monumento foi erigido em sua homenagem nessa mesma cidade.



Monumento em Laguna, Santa Catarina, Brasil

Em sua homenagem foram ainda erigidos monumentos na Itália e sua vida relatada em textos e apresentada em um filme estrelado pela grande atriz Anna Magnani.



Monumento em Roma em homenagem a Anita Garibaldi

Referências

Dilva Frazão Anita Garibaldi Revolucionária brasileira
https://www.ebiografia.com/anita_garibaldi/

Noticia por Daiana Carvalho Em 03/08/2014 às 16:46

<http://www.engeplus.com.br/noticia/geral/2014/laguna-homenageia-anita-garibaldi>

Estatuas de Anita Garibaldi

A BRASILEIRA ANITA GARIBALDI E SEU LEGADO EM ROMA, NA ITÁLIA

Anita Garibaldi

 **MULHERES QUE FIZERAM A DIFERENÇA**